

# UM GUIA PARA A PESQUISA HISTÓRICA NO RIO DE JANEIRO: Os Documentos Privados nos Arquivos Públicos\*

*Monica Hirst*

*Centro de Pesquisa e Documentação de  
História Contemporânea do Brasil*

## INTRODUÇÃO

A realização deste trabalho correspondeu à necessidade de reunir informações básicas e fundamentais sobre os arquivos privados no Rio de Janeiro. Seu objetivo consiste em elaborar um mapeamento de fontes documentais referentes ao Período Republicano da História do Brasil visando focalizar principalmente a etapa contemporânea iniciada com a Revolução de 1930. Este levantamento pretende basicamente fornecer pistas ao pesquisador para a localização de fontes primárias no Rio de Janeiro. A inexistência de critérios rígidos de organização, em muitas instituições, dificultou uma sistematização perfeita dos dados relevantes para descrição dos acervos. Por isso, optou-se por apresentar as informações possíveis, refletindo assim as condições oferecidas ao pesquisador para a consulta de documentos.

Em termos gerais, buscou-se na elaboração de cada resumo, informar o volume da documentação, sua natureza, a forma de organização e o conteúdo histórico relacionado à atuação pública do titular do arquivo. Infelizmente, não foi possível colher estas informações para todos os arquivos. Procurou-se destacar as diversas formas de organização que sofrem os arquivos privados. O tratamento comum a tipos diferentes de material recortes de jornal e livros, por exemplo, pode muitas vezes impedir a execução de um trabalho criterioso, que deve refletir na organização de documentos a distinção entre fontes primárias e secundárias. Outra questão importante a ser colocada refere-se ao desmembramento dos acervos documentais que vem ocorrendo no Rio de Janeiro. Temos dois exemplos incompreensíveis: a doação da biblioteca de San Tiago Dantas à Casa de Rui Barbosa, quando o seu arquivo encontra-se no Arquivo Nacional, e a divisão do Arquivo Nilo Peçanha entre o Museu Histórico e o Museu da República, que, aliás, formalmente, representam uma única instituição. Finalmente, torna-se importante justificar a inclusão do arquivo da Presidência da República entre os descritos neste trabalho, o que se explica pela própria dificuldade de separar os papéis e privados dos homens públicos da história. Trata-se de uma

\*Trabalho apresentado no IX Simposio da ANPHU realizado de 17 à 23 de julho de 1977 em Florianópolis.

divisão formal que reflete uma dicotomia impossível para o desenvolvimento da pesquisa histórica.

Foram localizados arquivos relativos ao Período Republicano da História do Brasil nas seguintes instituições: Instituto Histórico e Geográfico de Rio de Janeiro; Arquivo Nacional; Biblioteca Nacional; Arquivo Histórico de Itamarati; Casa Rui Barbosa; Arquivo Histórico da Marinha; Centro de Memória Social Brasileira; e Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil. Procurou-se indicar apenas os acervos documentais abertos à consulta para qualquer pesquisador interessado. Não foram analisados coleções e arquivos que estejam, por exemplo, armazenados em casas particulares cujo acesso dependa de contatos pessoais.

#### INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO (IHGB)

Os arquivos privados do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro seguem normalmente um mesmo critério de organização. A documentação é dividida em quatro partes, que se referem a (1) documentos pessoais—organizados em ordem cronológica; (2) correspondência ativa e passiva—organizada em ordem alfabética do remetente ou endereçado; (3) vida política em ordem cronológica; (4) documentos de terceiros—organizados em ordem cronológica.

Este critério, no entanto, é abandonado, algumas vezes, quando, por exemplo, a coleção tenha recebido—previamente à sua doação—outra organização (é o caso Arquivo Espitácio Pessoa), ou quando a doação de documentos se mantém após a organização do arquivo (é o caso do Arquivo Prudente de Moraes). As coleções recebem um índice onomástico das pessoas citadas em seus documentos e algumas vezes, um índice de assuntos e uma relação completa dos documentos. Estes documentos são recuperados em catálogo através do “modelo dicionário”—assunto/autor, reunindo assim por assunto e autor/assunto o material de todas as coleções.

Os arquivos privados selecionados, de lideranças políticas do Período Republicano da História do Brasil, foram os seguintes: Amaro Cavalcanti; José Bernardino Bormann; Domício de Gama; Estêvão Leitão de Carvalho; José Tomás de Porciúncula; Prudente de Moraes; Epitácio Pessoa; e José Carlos de Macedo Soares. Este último, infelizmente, não foi analisado, devido ao fato de não ter ainda sido organizado, nem aberto à consulta.

#### *Arquivo Amaro Cavalcanti (IHGB)*

*Volume:* 67 documentos.

*Natureza:* Ofícios, decretos, projetos, pareceres.

A documentação não cobre toda a atuação política de Amaro Cavalcanti, referindo-se fundamentalmente ao período de 1917–18, quando ele ocupou o cargo de prefeito de Distrito Federal. Os documentos tratam principalmente de problemas de serviços, tributação e administração da Prefeitura.

#### *Arquivo General Bormann (IHGB)*

*Volume:* 695 documentos.

*Natureza:* Correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas), ofícios, comentários de leis, requerimentos, recortes de jornais, ofícios, ordens do dia.

A documentação cobre quase todo o período da carreira militar de J. B. Bormann, estendendo-se de 1867 a 1915. A parte mais rica da documentação refere-se à Revolução da Armada em geral e, especificamente, às suas repercussões no Paraná e Rio Grande do Sul. Uma parte da documentação cobre também o período em que o General Bormann, foi chefe da Colônia Militar do Chapecó no Paraná, e vice-governador do Paraná. É bastante reduzido o número de documentos referentes ao período em que foi ministro da Guerra (1909–1910).

*Arquivo Domicio da Gama (IHGB)*

*Volume:* 1,030 documentos.

*Natureza:* Documentos oficiais (nomeação, etc.), correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas), recortes de jornais.

Os documentos da Coleção Domicio da Gama referem-se ao período de 1892 a 1918, cobrindo quase toda a sua carreira diplomática, inclusive a fase em que ocupou a pasta de Relações Exteriores (1919). Em termos gerais, a documentação diz respeito à política externa do Brasil durante as primeiras duas décadas deste século, concentrando-se nas suas relações interamericanas. Os temas relevantes são as relações Brasil-Argentina e Brasil-Estados Unidos (Domicio da Gama foi embaixador nos Estados Unidos da América), bem como a política externa do Brasil durante a 1ª Guerra Mundial.

*Arquivo Mal. Estêvão Leitão de Carvalho (IHGB)*

*Volume:* 647 documentos.

*Natureza:* Correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas), discursos, ofícios.

Esta documentação cobre apenas período de 1942 a 1945, quando Estêvão Leitão de Carvalho foi chefe da Delegação à Comissão Militar Mista da Defesa Brasil-Estados Unidos. O material está dividido em seis partes referentes a: (1) correspondência particular; (2) correspondência com Getúlio Vargas; (3) correspondência com Oswaldo Aranha (ministro das Relações Exteriores); (4) correspondência com Eurico Gaspar Dutra (ministro da Guerra); (5) correspondência com Pedro de Góis Monteiro (chefe do Estado-Maior do Exército); (6) correspondência com outras autoridades brasileiras. Além de referir-se à Comissão Militar Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, a documentação trata de assuntos militares, abordando principalmente questões relativas a: material militar; Força Expedicionária Brasileira; planejamento militar; defesa interna; política interna durante a 2ª Guerra Mundial; e estágio de oficiais brasileiros no Exército americano. Existe também uma coleção de documentos que trata especificamente da Comissão.

*Arquivo Dr. Porciúncula (IHGB)*

*Volume:* 512 documentos.

*Natureza:* Ofícios, correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas).

Esta documentação cobre o período de 1893 a 1895, durante o qual José Tomás de Porciúncula ocupou o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro. Todos os temas deste acervo referem-se ao Estado do Rio de Janeiro. Suas questões mais relevantes são: Guarda Nacional; Revolta da Armada; e política interna.

*Arquivo Prudente de Moraes (IHGB)*

*Volume:* 2,087 documentos.

*Natureza:* Recibos, certidões, ofícios, correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas), conferências, inventários, recortes de jornais e requerimentos.

A documentação do Arquivo Prudente de Moraes se estende de 1879 a 1900. A parte mais rica de seu acervo refere-se à década de 1890, quando Prudente de Moraes tem uma atuação política de grande importância, primeiro como senador e presidente da Constituinte de 1890, depois como candidato à opositor à Deodoro da Fonseca (1891) e finalmente como presidente da República (1894). Os documentos organizados mostram, inclusive, a importância política de Prudente de Moraes, após o período de seu mandato presidencial. A documentação divide-se basicamente em duas partes: a correspondência ativa e a correspondência passiva. Existe também uma grande quantidade de recortes de jornais encadernados. Os temas presentes nestes documentos referem-se a: atuação política de Prudente de Moraes no Senado Federal; pacificação do Rio Grande do Sul; Canudos; política regional (Bahia, Rio Grande do Sul, Maranhão, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Sergipe e Alagoas); questões de limites (Paraná x Santa Catarina; Amapá); questões militares; eleições; partidos; imprensa; governo de Prudente de Moraes; governo de Campos Sales; imigração italiana para São Paulo; e questões econômicas e financeiras (câmbio, bancos, empréstimos externos).

*Arquivo Epiácio Pessoa (IHGB)*

*Volume:* 9,312 documentos.

*Natureza:* Correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas), recortes de jornais, recibos, ofícios, despachos, documentos oficiais.

Esta documentação se estende de 1892 a 1941, cobrindo todo o período de atuação política de Epiácio Pessoa. O conteúdo deste material vincula-se a seus próprios cargos políticos: ministro do Supremo Tribunal Federal (1902); senador federal pela Paraíba (1912); chefe da Delegação Brasileira ao Congresso de Paz de Versalles (1919); presidente da República (1919–22); membro da Corte Internacional de Haia (1924); e senador pela Paraíba (1924–30). Os temas mais importantes deste arquivo são: política regional (Paraíba, Bahia, Mato Grosso); ministério da Justiça; estradas de ferro (Leopoldina, Mojiana); questões de limites (Amazonas x Acre; Minas Gerais x Goiás); candidatura, eleição e governo de Epiácio Pessoa; governo de Washington Luís, governo de Getúlio Vargas; Revoltas de 1922 e 1924; Revolução de 1932; economia e finanças (café, empréstimos externos); política externa; Conferência de Paz; Corte Internacional de Justiça e Direito Internacional.

ARQUIVO NACIONAL (AN)

Os arquivos privados referentes ao Período Republicano que pertencem ao Arquivo Nacional são os de: Luís Viana Filho; Joaquim Pedro Salgado Filho; San Tiago Dantas; e Afonso Pena. Apenas este último já foi inteiramente classificado e possui fichário organizado. A maior parte da documentação deste período ainda está sendo organizada, o que dificultou uma análise mais profunda de seu conteúdo histórico. O tratamento deste material não segue critérios rígidos, sendo difícil, muitas vezes, perceber o método utilizado na organização dos documentos. Serão analisados aqui também os documentos da correspondência da Presidência da República que foram depositados no Arquivo Nacional.

*Arquivo Luís Viana Filho (AN)*

*Volume:* 12 caixas

*Natureza:* Correspondência passiva e ativa (cartas, cartões e telegramas), recortes de jornais.

A documentação deste arquivo cobre apenas os anos de 1964 a 1966, referindo-se basicamente ao período em que Luís Viana Filho ocupou o cargo de chefe da Casa Civil da Presidência da República. Seu material está sendo organizado a partir da seguinte divisão: (1) correspondência recebida e expedida de Salvador; (2) correspondência recebida e expedida do Rio de Janeiro; (3) correspondência recebida e expedida de Brasília; (4) correspondência recebida e expedida de outros Estados; (5) correspondência do Exterior; (6) recortes de jornais. (Esta documentação está em fase de organização, não sendo possível ainda analisar de maneira mais detalhada seu conteúdo histórico.)

*Arquivo Joaquim Pedro Salgado Filho (AN)*

*Volume:* 31 caixas.

*Natureza:* Recortes de jornais (muitos são Lux Jornal), atos de ministros (despachos, pareceres, etc.), revistas, folhetos, mapas, fotografias, correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas).

A documentação deste arquivo se estende de 1919 a 1947. Trata-se de um material de natureza bastante variada, organizado a partir das seguintes discriminações: recortes de Lux Jornal; Ministério do Trabalho (atos do Ministério); Jockey Club Brasileiro; Ministério da Aeronáutica (Lux Jornal); Escola Técnica de Aviação; Documentos diversos; Câmara Reunidas da Corte de Apelação; Primeira, Segunda e Terceira Câmara da Corte de Apelação; Supremo Tribunal Federal; Plantas e Cartas Geográficas; Cartas de Navegação Aéreas; Senado Federal; Títulos; Correspondência diversas. Os documentos referem-se principalmente ao período em que Salgado Filho foi ministro do Trabalho (1932–38), ministro de Superior Tribunal Militar (1938–41) e ministro da Aeronáutica (1941–45). Por isso, os grandes assuntos de arquivo são: trabalho, justiça e aeronáutica (1941–45).

*Arquivo San Tiago Dantas (AN)*

*Volume:* 28 caixas.

*Natureza:* Correspondência ativa e passiva (cartas), entrevistas, palestras, discursos, artigos, estudos, recortes de jornais, documentos oficiais, pareceres, fotografias, mapas, projetos.

Os documentos deste arquivo se estendem de 1929 a 1964, cobrindo todo o período de atuação pública de San Tiago Dantas, tanto no meio político como no meio educacional. O Arquivo comporta também alguns documentos do século XIX, referentes à família de seu titular. Trata-se de uma documentação variada de acordo com a própria diversidade de atividades de San Tiago Dantas. Não existe uma organização específica para os documentos, com exceção daqueles referentes ao período em que San Tiago Dantas ocupou a pasta das Relações Exteriores. Os únicos documentos organizados em ordem cronológica são os de sua correspondência particular, cobrindo o período de 1929 a 1963. A descrição desta documentação pode ser feita, em termos gerais, a partir dos cargos e atuação de San Tiago Dantas a que ela se refere: *atuação na área educacional*—Professor da Faculdade Nacional de Direito, Professor da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, Professor da Pontifícia Universidade Católica, Diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, Promotor da Lei de Diretrizes de Bases; *atuação na área política*—Assessor do Chanceler João Neves da Fontoura, Deputado Federal pelo PTB de Minas Gerais (1958 e 1962), Chefe da Delegação Brasileira junto a ONU (1961), Ministro das Relações Exteriores (1961), Ministro da Fazenda (1963), Representante do Brasil no IV Reunião de Consulta dos Chanceleres Americano (1951), Representante do Brasil na Comissão Jurídica Interamericana (1955 a 1958). Temos assim como grandes temas desta documentação: direito, educação, política externa e economia.

*Arquivo Afonso Pena (AN)*

*Volume:* 38 caixas.

*Natureza:* Correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas), documentos oficiais, periódicos, folhetos, recortes de jornais, fotografias, cartões, mapas e discursos.

A documentação já classificada deste arquivo refere-se principalmente ao período de governo de Afonso Pena (1906–1909). Seus temas mais relevantes são: política cafeeira, estradas de ferro; política externa; e câmbio.

*Documentação da Presidência da República (P.R.) (AN)*

*Volume:* Aproximadamente 3,500,000 documentos.

*Natureza:* Correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas), ofícios, pareceres, relatórios (exposição de motivos), leis e decretos.

Esta documentação se estende de 1922 a 1964, referindo-se à correspondência oficial e particular da Presidência da República. É importante ressaltar que na maioria das vezes esta documentação não segue uma linha de continuidade. A recuperação destes documentos está bastante prejudicada pelo fato de que seu fichário foi transferido para Brasília, desde a época da mudança da capital, e até o momento o Arquivo Nacional não obteve os recursos necessários para realizar a sua microfilmagem.

Esta documentação tem sido organizada lentamente, com grandes dificul-

dades de recursos humanos e materiais. Os documentos referentes ao período de 1930 a 1945 sofreram diversas formas de recuperação, elaboradas por grupos de trabalho diferentes em período distintos. A equipe do trabalho de Arquivo Nacional só pôde, até o presente momento, elaborar resumos dos documentos dos anos de 1922 a 1936. Referem-se à correspondência particular de Getúlio Vargas, durante o período de 1931 a 1936, como também à sua correspondência com os ministros e interventores durante os seguintes períodos: *Ministérios*—Agricultura, 1931–1934/38; Fazenda, 1920–34; Guerra, 1922–34; Relações Exteriores, 1934–38; Educação, 1932–34; Justiça, 1926–34; Marinha, 1922–33; Trabalho, 1931–34; Viação, 1931–38; *Interventorias*—Acre, 1931–33; Alagoas, 1931–33; Amazonas, 1930–33; Bahia, 1931–33; Ceará, 1931–34; Distrito Federal, 1930–33; Espírito Santo, 1930–33; Goiás, 1930–33; Maranhão, 1930–33; Mato Grosso, 1930–33; Minas Gerais, 1930–33; Pará, 1930–33; Paraíba, 1931–33; Paraná, 1930–34; Pernambuco, 1931–34; Piauí, 1930–33; Rio Grande do Sul, 1931–34; Rio Grande do Norte, 1930–32; São Paulo, 1931–34; Santa Catarina, 1930–33; Sergipe, 1930–34.

Durante o tempo em que esteve trabalhando no Arquivo Nacional, o historiador norte-americano Stanley Hilton organizou em fichários as referências de documentos dos anos de 1930 a 1945. Não se trata de uma recuperação exaustiva, mas de um trabalho de seleção dos documentos mais relevantes do período. As fichas contêm um pequeno resumo e estão organizadas por estados e pelos assuntos: agricultura; Antônio Carlos de Andrada, café; educação, finanças; imigração; integralismo; operariado; política comercial; Prestes e Aliança Nacional Libertadora; e reajustamento econômico. Um outro fichário foi organizado pela própria Presidência de República, referindo-se às cartas e telegramas, fichados separadamente, dos anos de 1933–34. A documentação relativa ao período de 1937 a 1964 só pôde ser recuperada através do número do processo (P.R.), e no momento está sendo elaborada uma lista alfabética dos nomes do remetentes da correspondência para cada caixa de documentos.

#### BIBLIOTECA NACIONAL (BN)

Os Arquivos Privados da Biblioteca Nacional encontram-se na seção de Manuscritos. Para o estudo do Período Republicano do Brasil existem apenas o Arquivo Afrânio Melo Franco e o Arquivo George Percival Farquar.

#### *Arquivo Afrânio Melo Franco (BN)*

*Volume:* Ainda não existe uma avaliação.

*Natureza:* Correspondência ativa e passiva, pareceres, discursos, documentos pessoais, recortes de jornais, leis e decretos.

Esta documentação ainda está em fase de primeiro tratamento, sendo prevista sua recuperação por assunto e ordem cronológica. No momento, os documentos estão sendo reunidos em pastas, por assunto, em forma de dossiê. Suas fichas discriminam a natureza do documento (original, datilografado ou impresso) contendo um pequeno resumo de seu conteúdo. Os documentos

cobrem todo o período de atuação pública e política de Afrânio Melo Franco, desde 1906, quando ele foi eleito deputado federal por Minas Gerais. A documentação abrange: relações do Brasil com a Santa Sé; projeto de regularização da Cruz Vermelha; suas posições contra a intervenção federal nos estados (1910 e 1916; 1914; 1920); elaboração do Código Civil (1916); e Revolução de 1930. O Arquivo acompanha os cargos políticos que foram ocupados por Afrânio Melo Franco: secretário de Finanças de Minas Gerais (1918); ministro de Viação (1918); delegado do Brasil na I Conferência Internacional do Trabalho (1919); presidente da Delegação Brasileira à V Conferência Pan-Americana (1923); presidente da Delegação Brasileira à Liga das Nações (1923); ministro das Relações Exteriores (1930); presidente da Comissão do Ante-Projeto da Constituição (1923); presidente da Conferência sobre a Questão de Leiticia (1933); presidente da Delegação Brasileira na VII Conferência Internacional de Neutralidade (1940).

*Arquivo George Percival Farquhar (BN)*

*Volume:* 27 gavetas.

*Natureza:* Correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas).

A documentação deste arquivo refere-se principalmente ao período de 1925 a 1950. Seu conteúdo gira em torno de exploração de minérios de ferro no Brasil e dos conflitos gerados entre a exploração estrangeira e nacional, desde o governo de Artur Bernardes ao de Getúlio Vargas. Os documentos dizem respeito aos problemas da Itabira Iron Ore Company, às dificuldades de sua concessão e à criação da Companhia Siderúrgica Nacional. Um outro aspecto interessante abordado por esta documentação relaciona-se às transformações que a exploração de minérios provoca numa região e às ramificações de sua produção (criação de estradas de ferro, etc.). Este material já foi todo organizado, faltando, no momento, apenas, complementar os fichários de correspondência passiva. Os documentos estão organizados em pastas de dossiês, tendo sido feito um índice de assuntos por pastas. As pastas estão guardadas em gavetas que correspondem ao assunto principal. Existe também um catálogo de referências dos documentos, organizado em ordem do registro dos documentos.

#### ARQUIVO HISTÓRICO DO ITAMARATI (AHI)

A documentação histórica do Itamarati referente ao Período Republicano do Brasil está dividida em cinco partes: (1) Missões Diplomáticas Brasileiras—organizada em ordem alfabética por país e em ordem cronológica para cada país; (2) Repartições Consulares Brasileiras—segue a mesma forma de organização descrita acima; (3) Congressos e Conferências Internacionais—organizada em ordem alfabética das organizações promovedoras; (4) Governos Estaduais, Repartições e Autoridades Regionais e Locais; e (5) Inspectores Consulares. O único arquivo privado deste período é o de Carlos Magalhães de Azevedo.

*Arquivo Carlos Magalhães de Azevedo (AHI)*

*Volume:* Ainda não foi avaliado.

*Natureza:* Correspondência ativa e passiva, recortes de jornais.

Esta documentação está em fase de primeiro tratamento, não se encontrando ainda aberto à consulta. Seu material cobre o período de 1910 a 1940, quando Carlos Magalhães de Azevedo foi embaixador do Brasil na Santa Sé.

#### ARQUIVO HISTÓRICO DA MARINHA

A recuperação de informações sobre os arquivos privados depositados no Arquivo Histórico da Marinha é bastante difícil, na medida em que não se realizou ainda uma listagem ou um fichário para cada arquivo. Os fichários são organizados por assunto, unindo-se em um único catálogo as referências de todo o acervo de todos os arquivos, sejam documentos, folhetos, ou revistas. Foi impossível, por causa disso, fazer um estudo específico para os arquivos privados do Período Republicano pertencentes à Instituição. Estão ainda por ser organizados os arquivos de Alfredo Carlos Soares Dutra, Carlos Pena Boto (cobrem o período pós 1945), Ernesto de Melo Batista e Estenilau Façanha Sobrinho (cobrem o período pós 1964).

#### MUSEU HISTÓRICO (MH)

O único arquivo privado do Período Republicano da História do Brasil depositado no Museu Histórico é o de Nilo Peçanha.

*Arquivo Nilo Peçanha (MH)* Uma parte deste arquivo está depositada no Museu da República.

*Volume:* 52 latas.

*Natureza:* Correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas), pareceres, discursos, artigos, publicações.

Esta documentação está dividida em duas partes: a primeira trata de assuntos menos relevantes, está organizada em ordem cronológica e inclui basicamente correspondência ativa e passiva; a segunda parte foi organizada por assuntos e ordem cronológica para cada tema. Os assuntos escolhidos foram: (1) obras de Nilo Peçanha, impressões da Europa, política econômica e finanças (artigos e publicações); (2) manuscritos incompletos de Nilo Peçanha; (3) trabalhos e autógrafos; (4) política interna: questões políticas dos estados—processos revolucionários; (5) agricultura, pecuária, colonização—assistência e proteção ao índio; (6) comunicações—ferrovias, rodovias, navegação, portos; (7) administração federal, assistência e previdência, urbanismo-saneamento e gás; (8) questões religiosas; (9) Estado do Rio: administração política; (10) Estado do Rio: finanças; (11) finanças federais: café, comércio exterior, política externa; (12) documentos sobre a 1ª Guerra Mundial; e (13) política interna, política externa—economia e direito. A documentação deste arquivo se estende desde 1888, quando Nilo Peçanha lecionava Direito no Rio de Janeiro até 1921, quando atua politicamente combatendo a candidatura de Artur Bernardes. O material acompanha a própria trajetória política de Nilo Peçanha, como vice-presidente da República (1906–

1909), presidente (1909–10), senador (1912) e depois governador do Estado do Rio de Janeiro, ministro do Exterior e grande articulador do movimento conhecido por Reação Republicana em 1921. Em síntese, os temas mais importantes desta documentação são: política nacional; política regional; Estado do Rio de Janeiro; política externa; e eleições.

#### FUNDAÇÃO CASA RUI BARBOSA

O setor de documentação desta instituição tem como centro de suas atividades o Arquivo Rui Barbosa. Trata-se de um volume aproximado de 60,000 documentos, divididos em cinco série básicas: (1) Correspondentes; (2) Documentação Oficial; (3) Documentação da Conferência de Haia; (4) Arquivo de originais de Rui; (5) Documentos de “valor excepcional.”

1. *Correspondentes*. Documentação organizada por ordem alfabética de missivistas e ordem cronológica para cada nome. Contém um catálogo cronológico, um catálogo onomástico e um índice de nomes e assuntos. Este material refere-se a correspondência ativa e passiva de Rui Barbosa, estendendo-se do final do Período Imperial até 1923. É basicamente uma correspondência política que cobre temas como: política baiana—desde 1878, quando Rui se filia ao Partido Liberal, até 1909, quando termina seu mandato como senador baiano; a Companhia Civilista de 1910; política externa brasileira—desde 1912, quando Rui Barbosa passou a ser membro brasileiro de Corte de Arbitragem, até 1920, quando integra a Corte Permanente Internacional de Justiça; economia e finanças—quando foi ministro da Fazenda do Governo Provisório; educação, eleições de Epitácio Pessoa—quando foi candidato; e outros assuntos políticos relevantes da época.

2. *Documentação Oficial*. Tratam-se dos papéis vinculados às atividades públicas e políticas de Rui Barbosa. Este material está organizado em pastas por assuntos, para os quais foi elaborado um índice. Os documentos desta série pertencem principalmente ao período do Governo Provisório (1889–1891), quando Rui Barbosa foi vice-chefe do Governo e ministro da Fazenda.

3. *Documentação da Conferência de Haia*. Este material foi organizado em ordem cronológica contendo para a sua pesquisa um inventário analítico. Trata-se de todos os documentos referentes ao Congresso de Haia, sejam correspondência, documentos de trabalho, conferência, discursos etc.

4. *Arquivo de originais de Rui*. Os documentos desta série estão organizados em ordem cronológica, referindo-se basicamente a estudos jurídicos sobre os diversos assuntos. Constam, por exemplo, pareceres sobre o uso de condecorações, as demissões de cargos públicos, autonomia dos municípios baianos e atividades da Companhia Light.

5. *Documentos de “valor excepcional.”* Este material está arquivado em ordem cronológica reunindo algumas “preciosidades”, como os originais da campanha contra Epitácio Pessoa, decretos de Deodoro da Fonseca referenciados por Rui Barbosa, originais da República sobre o Código Civil, e projetos de Constituição de 1891 elaborados por Rui Barbosa.

CENTRO DE MEMÓRIA SOCIAL BRASILEIRA (CMSB)

Todo o acervo documental desta instituição de dicasse a História Contemporânea do Brasil. Sua organização reúne diversos arquivos privados de homens públicos e políticos cuja documentação é preservada através do sistema de microfilmagem. Considera-se como documentação de cada arquivo todo o material referente ao seu titular, sejam documentos, folhetos, livros, jornais (inclusive *Lux Jornal*). A organização interna dos documentos dos arquivos não segue ordem cronológica, nem ordem alfabética. Até o momento, foram organizados os arquivos de Eurico Gaspar Dutra, Fernando Setembrino de Carvalho, Eduardo Gomes, Leopoldo Néri, José Joffily, José Bonifácio Filho, Hélio Silva, Nelson de Melo, Mauricio José Cardoso, Alexandre Giroto, Ledário Teles, Antônio da Silva Muricy, Clodomiro Cardoso, Antônio Gomes Busse, Olímpio Mourão Filho e Osny Duarte Pereira.

Além dos arquivos privados, existem também os arquivos de assuntos e instituições: Atos do Governo Provisório; Presidência da República; Cartas Falsas Atribuídas a Artur Bernardes; Assassinato de João Pessoa; e Ministério das Relações Exteriores. Em termos gerais, o conteúdo destes arquivos compreende: (1) Atos do Governo Provisório: leis e decretos-leis do Governo Provisório, em 1930 e 1931, constando de 40 documentos; (2) Cartas Falsas atribuídas a Artur Bernardes: cinco documentos relativos à perícia legal da carta atribuída a Artur Bernardes; (3) Assassinato de João Pessoa; inquérito judiciário sobre o assassinato do Presidente João Pessoa em 1931; e (4) Ministério das Relações Exteriores—arquivo dividido em duas partes: cartas, telegramas e relatórios do Ministério das Relações Exteriores, referentes às missões diplomáticas em Washington, Dacar e Argel nos anos de 1937 a 1944; cartas, telegramas e ofícios do Ministério das Relações Exteriores durante a 2ª Guerra Mundial. Destacaremos apenas o Arquivo da Presidência da República da mesma maneira que fizemos quando nos referimos aos arquivos do Arquivo Nacional.

*Arquivo Setembrino de Carvalho (CMSB)*

*Volume:* 143 documentos.

*Natureza:* Correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas), discursos, recortes de jornais.

A maior parte desta documentação refere-se ao período em que Setembrino de Carvalho foi ministro da Guerra (1922–26), concentrando-se na questão da pacificação do Rio Grande do Sul. Alguns recortes de jornais referem-se a revolta de 1924 e à sucessão presidencial de 1930.

*Arquivo José Joffily (CMSB)*

*Volume:* 765 documentos.

*Natureza:* *Lux Jornal*, revistas, livros, pareceres.

A documentação deste arquivo abrange o período de 1948 a 1965, cobrindo a época de atuação política mais importante de José Joffily. Como deputado federal (1945–62) envolveu-se em questões e discussões de grande relevância, destacando-se o debate em torno da reforma agrária e da exploração do

petróleo brasileiro. Seus documentos estão divididos em três partes: (1) Lux Jornal sobre reforma agrária—de janeiro de 1960 a agosto de 1961. (2) Lux Jornal sobre a reforma agrária—de 1961 a 1966; parlamentarismo; partidos políticos e governos Jânio Quadros e João Goulart; Juscelino Kubitschek; SUDENE e Nordeste, de 1960 a 1961; PETROBRAS; eleições de 1960; Câmara dos Deputados, de 1960 a 1962; a Igreja Católica em 1964; Brasília de 1960 a 1961; política externa com relação a Cuba de 1960 a 1961; Banco Interamericano de Desenvolvimento em 1961; a presença da esquerda norte-americana no Caribe e oficiais americanos no Brasil em 1960; o Estado da Paraíba de 1953 a 1963; artigo de revistas sobre o Plano SALTE; organização do trabalhador rural e reforma agrária; relatório sobre projeto de reforma agrária. (3) Recortes de jornais e documentos tratando de: Plano SALTE; crise do governo de Jânio Quadros; campanha eleitoral de 1962; parlamentarismo e petróleo.

*Arquivo José Bonifácio Filho (CMSB)*

Este arquivo é composto por um exemplar do *Jornal Revolucionário*, órgão oficial do comando-geral das forças revolucionárias, em Barbacena, de 6 de outubro de 1930.

*Arquivo Antônio Carlos da Silva Muricy (CMSB)*

*Volume:* 90 documentos.

*Natureza:* Manifestos, discursos, correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas), ofícios, relatórios, boletins.

Este arquivo cobre os anos de 1955 a 1968, concentrando-se no período do histórico que se segue a 1964. Os temas principais de sua documentação são: o 11 de novembro de 1955; a crise militar no Rio Grande do Sul em 1963; o anticomunismo; o conflito de Muricy com Brizola em 1963; o movimento militar de 1964 e alguns de seus antecedentes na área civil e militar; as atividades militares de 1961–64 e algumas questões dos governos Castelo Branco e Costa e Silva.

*Arquivo Osny Duarte Pereira (CMSB)*

*Volume:* 294 documentos.

*Natureza:* Recortes de jornais e revistas, leis e decretos, discursos.

O conteúdo deste arquivo cobre o período de 1957 à 1962, refletindo as principais questões que dirigem a atuação do jurista Osny Duarte Pereira. A documentação se divide em três partes: a primeira e segunda referem-se à recortes de periódicos, manuscritos, boletins, monografias e outros trabalhos coletados pelo titular do arquivo sobre a situação política, econômica e social do Brasil e a situação sócio-econômica da América Latina de 1957 a 1960; a terceira contém o mesmo tipo de material, para os anos de 1961 e 1962. Os temas mais abordados são: petróleo; política externa; capital estrangeiro; câmbio; indústria automobilística; eletricidade; política salarial; previdência social; desenvolvimento econômico; Jânio Quadros; Governo Juscelino Kubitschek; Forças Armadas; educação; religião; Movimento Nacionalista Brasileiro (1960); e partidos políticos.

*Arquivo da Presidência da República (CMSB)*

Volume: 325 documentos.

Natureza: Correspondência passiva (cartas e telegramas).

Este arquivo compreende uma série de documentos que foram microfílagos da Correspondência da Presidência, depositado no Arquivo Nacional. A documentação deste arquivo foi dividida cronologicamente em duas partes: uma cobrindo o período de 1938 a 1939; outras, de 1939 a 1945. Seu conteúdo refere-se a: política nacional; integralismo; política externa—as relações comerciais do Brasil com a Alemanha e os Estados Unidos, o posicionamento do Brasil durante a 2ª Guerra Mundial, as relações militares do Brasil com os Estados Unidos; e relações interamericanas.

*Pequenas Coleções (CMSB)*

(1) *Eurico Gaspar Dutra*—26 documentos que referem-se fundamentalmente à implantação do Estado Novo e a atuação dos militares; (2) *Eduardo Gomes*—2 documentos relativos à não participação do titular na tentativa do golpe integralista de 1938; (3) *Hélio Silva*—28 documentos principalmente sobre integralismo e comunismo no Brasil; (4) *Nelson de Melo*—2 documentos referentes às negociações com a Divisão Alemã durante a 2ª Guerra Mundial; (5) *Clodomir Cardoso*—3 documentos sobre o falecimento do titular; (6) *Maurício José Cardoso*—24 documentos tratando do envolvimento do Brasil na 2ª Guerra Mundial e da atuação de FEB; (7) *Landário Pereira Teles*—5 documentos referentes a atuação do titular no movimento militar de 1964; (8) *Adolfo Busse*—9 documentos relativos ao 11 de novembro de 1955; (9) *Olimpio Mourão Filho*—5 documentos sobre a participação do titular no Plano Cohen e no movimento militar de 1964; (10) *Leopoldo Neri*—1 livro de memórias de seu titular.

CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL—CPDOC\*

O acervo do CPDOC, constitui-se fundamentalmente de arquivos privados de famílias, de indivíduos, doados por seus titulares, sucessores e representantes. Cada arquivo é organizado, classificado e resumido como unidade separada e integral, respeitando-se o princípio de sua procedência e evitando-se todo e qualquer tipo de mutilação ou desmembramento. O acervo documental do CPDOC tem sua organização determinada de acordo com a natureza de seu material. No setor de Arquivo são tratados documentos escritos e/ou datilografados, recortes de jornais e de revistas, e fotografias; à Biblioteca do CPDOC são entregues os livros, mapas, folhetos, jornais e revistas.

Os arquivos têm organização própria de acordo com suas características específicas. Foi estabelecida uma tipologia que considera duas formas de tratamento: *arquivos biográficos*, cuja documentação concentra-se na atuação do personagem político; e *arquivos conjunturais*, cuja documentação extrapola a simples

\*A brief overview of major CPDOC research activities appears immediately following this report.—Eds.

participação do indivíduo no tempo. Deve-se notar que tal classificação é feita levando-se em conta as informações contidas nos documentos, e que as técnicas para a organização dos dois tipos de arquivos não são necessariamente excludentes. A classificação é definida no decorrer do próprio trabalho de organização.

Após sua organização, os arquivos são inventariados analiticamente, sistematizando-se as seguintes impressões para cada documento: código; remetente e destinatário; espécie; resumo; local; número de folha. Para uma organização mais criteriosa do acervo documental do CPDOC, estabeleceu-se uma distinção metodológica entre arquivos e coleções. Os *arquivos* compreendem conjuntos de documentos que retratam a atuação pública de um indivíduo e sua época. As *coleções* caracterizam-se pelo número reduzido de documentos e pelo caráter descontínuo das informações.

Segundo esta classificação, pertencem ao acervo documental do CPDOC, pela ordem de doação (é importante ressaltar que nem todos os arquivos doados já foram entregues ao CPDOC), os *arquivos*: Getúlio Vargas; Oswaldo Aranha; Juracy Magalhães; Artur de Sousa Costa; Gustavo Capanema; Francisco Maciel; Milton Campos; João Café Filho; Agamemnon Magalhães; Artur da Costa e Silva; Lucas Lopes; Último de Carvalho; José de Magalhães Pinto; Etelvino Lins; Raul Soares de Moura; João Alberto Lins de Barros; Bertholdo Klingler; Alexandre Marcondes Filho; Fernando Setembrino de Carvalho; Ernani do Amaral Peixoto; Rosalina Coelho Lisboa Larrogiti; Quintino Bocaiúva; Afrânio de Carvalho; Eugênio Gudin; e Estácio Coimbra. E, também, as *Coleções* (arquivos pequenos e incompletos): Luís Sparano; Benjamin Vargas; João D'Oliveira; Luiz Simões Lopes; Themistocles Brandão Calvalcanti; Monsenhor Kuhn; João Francisco Pereira de Sousa; Luísa de Freitas Vale Aranha; Paulo Germano Magalhães; Cássio Fonseca; Oswaldo Cordeiro de Farias; e Júlio Augusto Barbosa Carneiro. Os arquivos e coleções, depois de organizados e catalogados, são colocados à disposição de pesquisadores e especialistas devidamente credenciados e interessados em sua consulta.

*Arquivo Agamemnon Magalhães (CPDOC)*

*Volume*: Aproximadamente 2,000 documentos.

*Natureza*: Correspondência (cartas e telegramas), documentos oficiais.

A documentação deste arquivo cobre os anos de 1921 a 1953, concentrando-se principalmente no período do Estado Novo, quando Agamemnon Magalhães foi interventor em Pernambuco; é pequeno o material referente ao período anterior a 1937, quando ele ocupou os ministérios do Trabalho e da Justiça; praticamente, inexistem documentos relativos à sua questão no governo de Pernambuco de 1951 a 1952. Esta documentação está organizada em ordem cronológica, dentro da qual destacam-se dossiês de assuntos que são encaixados na cronologia a partir da data do primeiro documento. Os dossiês reúnem um número razoável de documentos referentes a temas de maior relevância para a pesquisa histórica, tais como: Instituto do Açúcar e do Alcool (1937-45); Estatuto da Lavoura Canavieira (1924); Lei Anti-Trust (1945); e mocambos (1937-45).

*Arquivo Bertholdo Klinger (CPDOC)*

Volume: 1,922 documentos.

*Natureza:* correspondência (cartas e telegramas), conferências, entrevistas, mapas, fotografias, impressos, recortes de jornais e revistas.

A documentação deste arquivo foi organizada em cinco séries, mantendo-se no interior de cada uma, a ordenação cronológica dos documentos: (1) Geral—compreende 1,078 documentos, cuja maioria refere-se à correspondência. Esta série espelha a trajetória político-militar de Klinger, onde destacam-se: o estágio no Exército alemão em 1911–12, a participação na Revolução de 1932, o exílio, o retorno à ativa (1947) e o prosseguimento de carreira militar até 1966; (2) Publicações—compreende correspondência, conferências, entrevistas e textos originais referentes aos livros que escreveu; (3) Documentos Pessoais—compreende documentos familiares; (4) Jornais—sobre o mesmo período da série geral, compreendendo material especificamente sobre Klinger, bem como sobre a conjuntura político e militar no Brasil desde 1909; e (5) Fotografias. O tema de maior importância deste arquivo é a Revolução Constitucionalista de 1932, tendo em vista a atuação político-militar de Klinger.

*Arquivo Etelvino Lins (CPDOC)*

Volume: Aproximadamente 6,000 documentos.

*Natureza:* Correspondência (cartas e telegramas), relatórios, discursos, entrevistas, documentos jurídicos, recortes de jornais, folhetos e fotografias.

A documentação deste arquivo cobre o período de 1926 a 1977 e vem sendo acrescida de novos documentos, à medida que seu titular, mesmo tendo encerrado sua carreira político-partidária, continua atuando na vida pública. A documentação cobre toda sua trajetória política em Pernambuco, onde seus cargos mais importantes foram: secretário de Segurança Pública (1937–45); senador (1945); líder oficial do Partido Social Democrático (PSD) de Pernambuco (1952); governador do Estado (1952–55); deputado federal (1970–74). O arquivo está organizado em nove séries, mantendo dentro de cada série uma ordenação cronológica dos documentos: correspondência; discursos; entrevistas; mensagens; documentos jurídicos; recortes de jornais; folhetos; e fotografias. Os temas mais importantes desta documentação são: repressão ao comunismo em Pernambuco (1935); Assembléia Nacional Constituinte (1946); cassação do Partido Comunista Brasileiro (1947); sucessão estadual (1946, 1950, 1952, 1954, 1958); Lei Etelvino Lins (1974); sucessão de Garrastazu Médici (1974).

*Arquivo Eugênio Gudin (CPDOC)*

Volume: Aproximadamente 5,500 documentos.

*Natureza:* Artigos, conferências, discursos, pareceres, correspondência, impressos, recortes de jornais, fotografias.

A documentação deste arquivo tem caráter essencialmente biográfico, compreendendo sobre tudo a produção intelectual de Gudin. Os documentos foram organizados, de acordo com sua espécie, nas séries: dados biográficos; produção intelectual; correspondência; trabalhos de terceiros; legislação; recortes

de jornais; fotografias; livros; folhetos; e revistas. Apesar de conter documentos pessoais desde 1894, este arquivo se enriquece a partir de 1954, quando Eugênio Gudim ocupou o Ministério de Fazenda.

*Arquivo Francisco Antunes Maciel Júnior (CPDOC)*

*Volume:* 1,900 documentos (xerox).

*Natureza:* Correspondência, recortes de jornais, revistas.

A documentação deste arquivo abrange os anos 1899 a 1966, concentrando-se no período de 1932–34, quando Antunes Maciel ocupou o cargo de ministro da Justiça. A organização de seus documentos segue ordem cronológica, dividindo-se em duas séries: correspondência e recortes de jornais. Os documentos acompanham a atuação política de Antunes Maciel no Rio Grande do Sul e em âmbito federal, onde agiu como intermediário do Rio Grande do Sul junto ao governo. Os seus temas principais são: Aliança Liberal, Revolução de 1930 e 1932; crise mineira de 1933; Assembléia Nacional Constituinte.

*Arquivo Getúlio Vargas*

*Volume:* Aproximadamente 30,000 documentos (xerox).

*Natureza:* Discursos, recortes de jornais, folhetos, fotografias, revistas, mapas, filmes, diplomas, jornais inteiros, livros.

A documentação deste arquivo estende-se de 1856 a 1977 e está sendo organizado cronologicamente. Entretanto, os documentos relativos ao segundo período do Governo Vargas (1951–54), por conter grande volume de informações de caráter administrativo, foram divididos em duas grandes séries—correspondência político-administrativa e correspondência diversa—abrangendo esta última pedidos de empregos pedidos de audiência, etc.

*Arquivo Humberto de Alencar Castelo Branco (CPDOC)*

*Volume:* 3,000 documentos (xerox).

*Natureza:* Correspondência, recortes de jornais, depoimentos leis e decretos.

A documentação deste arquivo abrange o período desde seu nascimento até as reportagens sobre sua morte. Seus documentos estão divididos em quadro séries: (1) 1897–1964: Do nascimento até a Presidência da República. O conteúdo deste série é fundamentalmente biográfico. Seus documentos referem-se também ao pensamento político de Castelo Branco desde o início da década de 1960; (2) 1964–67: Presidência da República. Esta série compreende correspondência política e documentos que envolvem temas, como: relações exteriores; sucessão presidencial; estudos constitucionais; forças armadas; igreja; subversão; e investigação e administração pública; (3) 15 de maio a 18 de julho de 1967: Ex-presidente. Os documentos desta série se referem a congratulações pelo governo findo e documentos relativos aos seus últimos dias; (4) 18 de julho de 1967 em diante: tratam-se de documentos referentes a sua morte.

*Arquivo Oswaldo Aranha (CPDOC)*

*Volume:* Aproximadamente 80,000 documentos.

*Natureza:* Correspondência, recortes de jornais, discursos, entrevistas, fotografias, discos, mapas, relatórios, estudos, pareceres, folhetos, coleção Lux Jornal, livros.

A documentação deste arquivo estende-se de 1856 a 1975, cobrindo a vida pública e política de Oswaldo Aranha como também de seu pai Euclides Egídio de Sousa Aranha. Os documentos estão organizados em séries de acordo com o tipo de documento e cargo ocupado pelo titular. As séries estão organizadas em ordem cronológica, dividindo-se pela seguinte forma: (a) Correspondência (política e diversa, 1901–77); (b) Documentos anteriores a 1930; (c) Documentos do período revolucionário; (d) Ministério da Justiça; (e) Ministério da Fazenda (1932–34); (f) Embaixada dos Estados Unidos; (g) Ministério das Relações Exteriores; (h) ONU (1947, 1957); (i) Ministério da Fazenda (1953–54); (j) Atividades Privadas (1945–46, 1948–52, 1954–56, 1958–60); (l) Discursos e Entrevistas; (m) Documentos Pessoais; (n) Diversos; (o) Naufragos; (p) Materiais Especiais (discos, mapas, filme); (q) Fotografias; (r) Folhetos; e (s) Livros.

Devido ao grande número de documentos, o tratamento das séries deste arquivo visou realçar os documentos historicamente relevantes, sem contudo ignorar a possibilidade de recuperação dos demais. Daí, a distinção entre correspondência diversas (cartas de apresentação, documentos cifrados, emprego, entidades, familiar e miscelânea). O Arquivo é de grande importância para o estudo da política regional, nacional (1923–29, 1939–60) e internacional (1934–44, 1947, 1957) devido a atuação de Oswaldo Aranha como líder da Revolução de 1930, ministro da Justiça, embaixador nos Estados Unidos, ministro das Relações Exteriores e representantes na ONU, bem como para o estudo de questões financeiras, devido às duas gestões do Ministério da Fazenda. Este arquivo, falho em dados biográficos de Oswaldo Aranha em seu período de estudante (1903–16), é completado pela Coleção Luísa Aranha, que contém inúmeros documentos relativos a esse período.

*Arquivo do Partido Social Democrático (PSD) do Antigo Rio de Janeiro (CPDOC)*

*Volume:* 1,700 documentos.

*Natureza:* Recortes de jornais, folhetos com programas e estatutos de Partido, atas de convenções regionais e municipais, resoluções, correspondência, cartas circulares e eleitorais, ofícios do Tribunal Regional Eleitoral, projetos-leis, manifestos, certidões, procurações para representação em reuniões do Partido, moções, etc.

A documentação do arquivo está organizada em ordem cronológica cobrindo o período de 1918 a 1966. Os documentos anteriores à criação do Partido (1945) referem-se a registros de nascimento e certidões de casamento. Os demais documentos estão, basicamente, relacionados a: (1) formação do Partido; (2) convenções; (3) companhas eleitorais para presidente da República, Congresso Nacional, Assembléia Legislativa, governador do Estado, e câmaras municipais; (4) regulamentos do Tribunal Regional Eleitoral; e (5) material impresso. Os recortes de jornais existentes são, em sua maior parte, provenientes do *Diário da Justiça* e *Diário Oficial*, tratando de alistamento eleitoral e reconhecimento de candidaturas. Estão inseridos em ordem cronológica junto à outra documenta-

ção, ou seja, não se adotou o critério de separar este tipo de material da correspondência. Estatutos e programas receberam o mesmo tratamento. Nos casos de *convenções municipais* fizeram-se dossiês da preparação e resoluções de cada Convenção e adotou-se como código o dia em que foi realizado. Integram ainda o arquivo um *disco* e um *livro de telefonemas* interurbanos com código do PSD 63.01.17, que, por questões técnicas, foram colocados na última pasta do arquivo.

*Arquivo Raul Soares de Moura (CPDOC)*

*Volume:* 8,000 documentos.

*Natureza:* Correspondência, recortes de jornais, discursos, escritas literárias, notas de aula e carreira jurídica.

A documentação deste arquivo cobre os anos de 1860 (anterior ao seu nascimento) a 1924, principalmente, e alguns documentos posteriores à sua morte, até 1938. A parte mais rica deste acervo refere-se ao período que inicia em 1918/1919, quando Raul Soares participa do processo de escolha do sucessor de Rodrigues Alves, envolvendo articulações, alianças e contatos com lideranças políticas nacionais. Os documentos também referem-se ao período em que foi ministro da Marinha (1919–20), senador federal, quando participa das articulações da candidatura de Artur Bernardes e, finalmente presidente de Minas Gerais (1921–24). O Arquivo compõe-se basicamente de duas partes: a correspondência geral e a correspondência relativa às sucessões de Rodrigues Alves e Epitácio Pessoa.

Além disso, foram reunidos em dossiês os assuntos de relevância para a compreensão da política da República Velha a nível municipal, estadual e federal, a saber: (1) poder municipal-coronelismo; (2) processo de formação de chapas do Partido Republicano Mineiro (PRM); (3) promoções nas Forças Armadas; (4) Relações entre Minas Gerais, o Governo Federal e outros estados; (5) Congresso das Municipalidades; (6) Revolução de 1924 em São Paulo; (7) caso da Itabira Iron Ore Company; e (8) mensagens de Raul Soares ao Congresso Mineiro. Os documentos referentes à sucessão de Rodrigues Alves cobrem o período de agosto de 1918 a junho de 1920, não tendo sido necessária a sua organização em dossiês. O volume dos documentos relativos à campanha de Artur Bernardes levou à organização dos seguintes dossiês: cartas falsas; questão do Tribunal de Honra; reunião do Catete; problema do reconhecimento das eleições; substituição do vice-presidente da República; e Revolta do Forte de Copacabana.

*Arquivo Fernando Setembrino de Carvalho (CPDOC)*

*Volume:* 1,500 documentos.

*Natureza:* Correspondência, documentos pessoais, recortes de jornais, fotografias, impressos, e um mapa.

A documentação deste arquivo se estende de 1884 a 1964, cobrindo toda a atuação política de Setembrino de Carvalho, inclusive homenagens póstumas. Sua documentação mais rica refere-se ao período em que ocupou o cargo de chefe de Gabinete do Ministro da Guerra (1911–15), quando foi enviado para pacificar o Ceará (1914) e o Contestado (1914–15). Existem também bastante

documentos referentes ao período em que o titular foi ministro da Guerra (1922–26), quando participou ativamente da pacificação do Rio Grande do Sul (1923). São pouquíssimos os documentos referentes ao período posterior a 1927, a partir de quando Setembrino de Carvalho abandona progressivamente a vida política. Este arquivo está organizado em cinco séries, mantendo-se dentro de cada uma a ordem cronológica: (1) Correspondência; (2) Pacificação do Ceará; (3) Contestado; (4) Pacificação do Rio Grande do Sul; (5) Documentos Pessoais. Os temas principais de seu conteúdo são: pacificação do Ceará, do Contestado e do Rio Grande do Sul; Coluna Prestes; Revolta de 1922 e 1924; tenentismo; e governo de Artur Bernardes.

*Coleção Benjamin Vargas (CPDOC)*

*Volume:* 32 documentos.

*Natureza:* Correspondência.

Os documentos desta coleção cobrem o período de 1884 a 1955 e refletem alguns momentos importantes da vida política nacional, como a Revolução de 1932, a participação de Benjamin Vargas na mesma e as relações do Rio Grande do Sul com o Governo Federal. A Coleção, no entanto, pode ser considerado como de caráter biográfico, na medida em que permite uma avaliação das relações Benjamin Vargas com seu irmão Getúlio. Esta coleção foi organizada por ordem cronológica.

*Coleção Biblioteca Franklin Roosevelt (CPDOC)*

*Volume:* 31 documentos (xerox).

*Natureza:* Correspondência.

Os documentos desta coleção referem-se ao período de 1934 a 1944, sendo da maior importância para o estudo das relações do Brasil com os Estados Unidos a partir da nomeação de Oswaldo Aranha para a Embaixada do Brasil em Washington até o final de sua gestão no Ministério das Relações Exteriores. Junto à documentação, encontra-se arquivada uma lista incompleta dos documentos existentes na Biblioteca Franklin Roosevelt, que se acham classificados por assuntos, com sua respectiva localização. A coleção foi organizada em ordem cronológica.

*Coleção João Daudt D'Oliveira (CPDOC)*

*Volume:* 22 documentos (xerox).

*Natureza:* Correspondência.

Os documentos desta coleção estão organizados em ordem cronológica de 1924 a 1951, refletindo a correspondência pessoal e política entre Getúlio Vargas e João Daudt. Esta correspondência concentra-se basicamente nos anos de 1924 a 1929, fornecendo subsídios para o estudo da companhia da Aliança Liberal e a política regional rio-grandense.

*Coleção João Francisco Pereira de Sousa (CPDOC)*

*Volume:* 300 documentos.

*Natureza:* Correspondência, recortes de jornais.

Os documentos desta coleção estão organizados em ordem cronológica, cobrindo o período de 1879 a 1965. A documentação refere-se a: atividades militares de João Francisco no Rio Grande do Sul (1892–1910) e às suas relações com os políticos gaúchos (Júlio de Castilhos, Borges de Medeiros, Assis Brasil); seu envolvimento na revolução de 1924; atuação da Coluna Prestes (1925); articulações políticas rio-grandenses entre 1927 e 1930; retorno dos tenentes exilados; formação de legiões; Revolução de 1932; Estado Novo.

*Coleção Luísa Aranha (CPDOC)*

*Volume:* 400 documentos.

*Natureza:* Correspondência.

A documentação desta coleção abrange o período de 1903 a 1960, havendo apenas três documentos após 1938. Esta coleção tem um caráter complementar ao arquivo Oswaldo Aranha, por fornecer grande número de dados biográficos sobre este, que não existem em seu arquivo. Também a correspondência relativa a viagem de Oswaldo à Europa encontra-se nessa coleção. Os documentos estão organizados em ordem cronológica, inserindo-se nesta quatro dossiês referentes à vida estudantil e à viagem de Oswaldo Aranha.

*Coleção Paulo Germano Magalhães (CPDOC)*

*Volume:* 38 documentos.

*Natureza:* Correspondência, jornais de FEB, recortes.

A correspondência, muito fragmentada, aborda, sobretudo, a sucessão pernambucana de 1946 e assuntos administrativos da Folha da Manhã, jornal de propriedade de sua família.

*Coleção Rosalina Coelho Lisboa (CPDOC)*

*Volume:* 1,000 documentos.

*Natureza:* Correspondência, folhetos, fotografias, títulos recebidos, jornais.

Os documentos desta coleção abrangem o período de 1908 a 1959, estando sua maioria organizada em dossiês que seguem ordenamento cronológico. Seu conteúdo refere-se à atuação política de Rosalina, desenvolvida pela amizade que tinha com Getúlio Vargas e Oswaldo Aranha. Sua atuação diplomática (1930–54), bem como as suas atividades literárias também se destacam nesta documentação. A coleção contém documentos referentes a: Revoltas de 1922 e 1924; tenentismo; política nacional e relações internacionais do Brasil de 1930 até 1959.

*Coleção Themistocles Brandão Cavalcanti (CPDOC)*

*Volume:* 300 documentos.

*Natureza:* Pareceres, processos.

Os documentos desta coleção referem-se a atuação de Themistocles Cavalcanti como procurador do Tribunal Especial da Justiça Revolucionária de 1930 a 1931, estando organizados em ordem cronológica. Os processos abrangem averiguações sobre questões referentes a abusos de poder a nível político, econômico e jurídico, assim como irregularidades denunciadas quanto ao compor-

tamento, atividades de indivíduos e entidades vinculadas aos escalões mais baixos da administração pública. Existem, também, vários processos que envolvem questões especificamente políticas, eleitorais e policiais.

*Coleção Último de Carvalho (CPDOC)*

*Volume:* 141 documentos.

*Natureza:* Correspondência, recortes de jornais, fotografias, folhetos e revistas.

A documentação cobre o período de 1899 a 1974 estando dividida em séries de ordenação interna cronológica, determinadas pelo tipo de documento. A Coleção possui seus trabalhos parlamentares de 1947, 1951 e 1952, assim como, documentos sobre a atuação política do titular em âmbito regional e nacional, destacando-se suas atividades prócandidatura do Marechal Lott à presidência da República em 1955.

*Coleção João Café Filho (CPDOC)*

*Volume:* 250 documentos.

*Natureza:* Correspondência, discursos, documentos pessoais, recortes de jornais, revistas e fotografias.

A documentação refere-se ao período de 1889 a 1964, cobrindo fundamentalmente a atuação de Café Filho como deputado federal pelo PSD (1946–51), vice-presidente da República (1951–54) e presidente da República, após a morte de Getúlio Vargas. A coleção também possui documentos relativos a seu envolvimento no golpe de novembro de 1955.

O acervo tem caráter essencialmente biográfico achando-se organizado de acordo com os temas relacionados à atividade político-administrativa do presidente Café Filho e, dentro destes, em ordem cronológica. Suas séries são: Certidões e Diploma; Memórias e Biografias; Correspondência; Carteira de Crédito Agrícola e Industriais do Banco do Brasil; Campanha Nacional de Anilinas; Trabalhos Parlamentares, 1946; Trabalho Parlamentares, 1947; Trabalhos Parlamentares, 1948; Trabalhos Parlamentares, 1949; Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo e Grupo Jaffet; Salário Mínimo; Participação do Brasil na 2ª Guerra Mundial e Relações do Brasil com os Estado Unidos; Conjuntura Cafeeira do Brasil, 1955; Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York; Comissão de Inquérito; Discursos de Café Filho, 1946–50; Discursos de Café Filho, 1954; Discursos de Café Filho, 1955; Diversos; Impressos; Recortes de Jornais e Fotografias da Visita de Café Filho à Suécia; Recortes de Jornais relativo à Viagem de Café Filho a Portugal; Jornais Diversos; *Album* de Fotografias; Palestras Semanais do Presidente Café Filho; Revistas que têm como Capa João Café Filho; e Despesas e Audiências de João Café Filho.

*Coleção João Pinheiro (CPDOC)*

A coleção é composta por cinco agendas para reuniões do Conselho de Ministro de 1962, quando seu titular ocupava o Ministério do Trabalho. A coleção acha-se organizada cronologicamente e seus principais temas são salário mínimo, institutos de previdência e sindicatos.

## PESQUISA HISTÓRICA NO RIO DE JANEIRO

O Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil possui também alguns documentos, das coleções abaixo mencionadas, que não foram apresentadas individualmente, pelo fato de esperarmos receber outros documentos de seu acervo.

*Coleção Afrânio de Carvalho*—12 documentos referentes principalmente ao governo de Raul Soares em Minas Gerais; *Coleção Emigdio Miranda*—7 recortes de jornais de 1974 sobre a Revolução de 30 e a Coluna Prestes (xerox); *Coleção Júlio Augusto Barbosa Carneiro*—8 documentos sobre o Conselho Federal do Comércio Exterior e a questão da Itabira Iron (xerox); *Coleção Luis Sparano*—2 documentos relacionados à: nomeação de seu titular para o Ministério da Aeronáutica; assassinato do Major Rubens I. Vaz; demissão do Ministério (xerox); *Coleção Moreira Lima*—76 documentos relativos ao levante de Jacareacanga em 1956 (xerox).

### ENDEREÇO DAS INSTITUIÇÕES

ARQUIVO NACIONAL  
Praça Marechal Floriano 26, 2º andar  
Rio de Janeiro, RJ

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO  
Rua Augusto 8, 10º andar  
Rio de Janeiro, RJ

CASA RUI BARBOSA  
Rua São Clemente 134  
Rio de Janeiro, RJ

MUSEU HISTÓRICO E DIPLOMÁTICO DO ITAMARATY  
Palácio Itamaraty  
Av. Marechal Floriano 196  
Rio de Janeiro, RJ

CENTRO DE MEMÓRIA SOCIAL  
BRASILEIRA  
Rua Visconde de Pirajá 351, 5º andar  
Rio de Janeiro, RJ

BIBLIOTECA NACIONAL  
Av. Rio Branco 219  
Rio de Janeiro, RJ

CPDOC  
Praia de Botafogo 190, 12º andar  
Rio de Janeiro, RJ